

INOVAÇÃO E INCLUSÃO: ESTRATÉGIAS PARA IMPULSIONAR O EMPREGO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR PET EM RIBEIRÃO PRETO

Pamela Marcondes de Paula¹
Márcia Freitas Abad Gonzaga²

RESUMO: A inclusão e a inovação têm adquirido importância crescente no ambiente corporativo, constituindo-se como estratégias essenciais para ampliar oportunidades, promover sustentabilidade e impulsionar o desenvolvimento social. Este artigo analisa como as práticas de inovação e inclusão divulgadas pela Nestlé Purina, em sua unidade de Ribeirão Preto (SP), podem contribuir para a geração de empregos e para o fortalecimento econômico regional. O estudo caracteriza-se como um estudo de caso exploratório, com base em revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise de dados secundários. Os resultados parciais indicam que ações voltadas à sustentabilidade, responsabilidade social e diversidade reforçam a competitividade empresarial e favorecem o desenvolvimento local. Conclui-se que a integração entre inovação, inclusão e sustentabilidade constitui um vetor estratégico para ampliar a empregabilidade e fortalecer o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: inovação; inclusão; empregabilidade; desenvolvimento social; setor pet.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão organizacional e a inovação são componentes centrais das estratégias competitivas contemporâneas, especialmente diante das profundas transformações socioculturais e tecnológicas. Empresas que integram práticas inovadoras, políticas inclusivas e responsabilidade social tendem a obter melhor desempenho econômico e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atuam.

No interior paulista, municípios como Ribeirão Preto e Franca consolidam-se como polos de atividades industriais e de serviços. Apesar de suas particularidades econômicas, ambas as cidades enfrentam desafios relacionados à geração de emprego qualificado, à inclusão social e à sustentabilidade ambiental.

O setor pet brasileiro também vive expansão significativa, movimentando mais de 60 bilhões de reais nos últimos anos, o que posiciona o Brasil entre os maiores

¹ Graduando do curso de Gestão Empresarial da Fatec São Paulo -GemP EaD

² Professor do curso de Gestão Empresarial da Fatec São Paulo -GemP EaD

mercados globais. Essa dinâmica exige das empresas estratégias alinhadas à sustentabilidade, inovação e responsabilidade social.

A Nestlé Purina, instalada em Ribeirão Preto há mais de cinco décadas, declara desenvolver iniciativas ligadas à inovação e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como o Pegada Limpa e a plataforma Unleashed. Este artigo analisa o impacto potencial dessas estratégias no desenvolvimento local e na empregabilidade

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES

A valorização da diversidade e da inclusão consolidou-se como um dos pilares da gestão contemporânea, contribuindo para o fortalecimento da cultura organizacional e para o estímulo à inovação. De acordo com Loden e Rosener (1991), a diversidade refere-se à coexistência de diferenças demográficas, culturais e sociais entre os indivíduos em um mesmo ambiente de trabalho. A inclusão, por sua vez, consiste na criação de condições organizacionais que respeitem, acolham e valorizem essas diferenças, promovendo equidade de oportunidades e participação efetiva de todos os colaboradores.

Ashley (2005) argumenta que a responsabilidade social corporativa (RSC) deve integrar-se à estratégia empresarial, ultrapassando o caráter assistencialista ou filantrópico. Para a autora, a RSC deve produzir impactos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental, articulando o desempenho organizacional aos interesses coletivos.

No contexto brasileiro, Fleury (2004) destaca que a gestão da diversidade constitui uma competência estratégica capaz de gerar vantagem competitiva. Empresas que compreendem e valorizam a diversidade cultural tendem a ampliar sua capacidade de inovação e adaptação. Fischer (2012) complementa essa visão ao indicar que equipes diversas favorecem a criatividade e o pensamento crítico, resultando em soluções mais inovadoras e eficazes.

2.2 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E TRIPLE BOTTOM LINE.

A sustentabilidade constitui um dos paradigmas centrais da gestão atual. Elkington (1998) introduziu o conceito de Triple Bottom Line (TBL), segundo o qual o desempenho das organizações deve ser avaliado não apenas pelos resultados financeiros, mas também pelos impactos sociais e ambientais de suas

atividades. Essa perspectiva amplia a lógica tradicional da gestão, ao incorporar indicadores que refletem o compromisso das empresas com o desenvolvimento sustentável.

Sachs (2002) reforça que a sustentabilidade pressupõe o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ecológica, o que requer ações coordenadas entre os setores público e privado. Para o autor, o desenvolvimento sustentável deve estar alicerçado na equidade, no uso racional dos recursos naturais e na geração de oportunidades para as futuras gerações.

Essas abordagens convergem para a noção de inovação inclusiva, entendida como o processo pelo qual novas soluções tecnológicas, organizacionais ou sociais são criadas para atender às necessidades de grupos historicamente marginalizados, promovendo acesso, equidade e participação social (Cassiolato; Lastres; Maciel, 2003).

2.3 INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM AMBIENTES INCLUSIVOS

Ambientes organizacionais inclusivos estimulam a inovação, uma vez que a diversidade de perspectivas enriquece o processo criativo e fortalece o engajamento das equipes. Schumpeter (1934) já destacava que a inovação resulta da combinação de diferentes fatores e da capacidade de romper padrões estabelecidos. Assim, quanto maior a heterogeneidade de experiências e visões de mundo, maior o potencial de inovação.

Nesse contexto, a gestão da diversidade configura-se como estratégia essencial para a competitividade. Albuquerque, Egry e Santos (2019) enfatizam que a inserção de diferentes perfis socioculturais nas equipes amplia o repertório de análise e favorece a criação de soluções inovadoras. Dessa forma, a diversidade extrapola o campo ético e consolida-se como diferencial estratégico no mercado contemporâneo.

Desigualdade Estrutural e Responsabilidade Corporativa no Brasil

Apesar dos avanços em políticas de diversidade e inclusão, o Brasil ainda enfrenta profundas desigualdades estruturais. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) revelam disparidades significativas de renda, gênero e raça, que se refletem tanto no acesso à educação quanto nas oportunidades de emprego formal.

Silva e Vergara (2021) observam que organizações comprometidas com a

inclusão precisam atuar de forma estratégica, identificando e removendo barreiras estruturais que limitam a participação de grupos sub-representados. Nesse sentido, práticas como ações afirmativas, treinamentos voltados à liderança inclusiva e processos seletivos equitativos demonstram compromisso com a transformação de estruturas exclucentes (Tenório, 2006).

2.4 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL E PRÁTICAS EMPRESARIAIS.

O papel das empresas no desenvolvimento sustentável local vem sendo amplamente discutido na literatura de gestão e responsabilidade social. Porter e Kramer (2011), ao introduzirem o conceito de valor compartilhado, argumentam que as organizações podem simultaneamente gerar valor econômico e social ao atender às necessidades das comunidades em que atuam. Para os autores, as empresas não devem ser vistas apenas como causadoras dos problemas sociais, mas como agentes fundamentais para sua solução.

Práticas Sustentáveis nas Organizações e Impactos no Desenvolvimento Local

As práticas empresariais sustentáveis consolidaram-se como elementos centrais da legitimidade organizacional. Barbieri e Silva (2011) destacam que a sustentabilidade corporativa deve ser compreendida como uma estratégia integrada, envolvendo desde a eficiência no uso de recursos naturais até a valorização da diversidade social. Essa visão de longo prazo favorece tanto o desempenho econômico quanto o fortalecimento da reputação institucional.

Exemplos de boas práticas podem ser observados em empresas como Ambev e Natura, que têm implementado programas de eficiência energética, redução de resíduos e inclusão social em suas cadeias produtivas. O Instituto Ethos (2022) reforça que práticas empresariais sustentáveis devem ser interpretadas como investimentos estratégicos e não como custos adicionais, pois fortalecem a reputação, reduzem riscos e ampliam a competitividade. Essa perspectiva é particularmente relevante em cidades médias, como Ribeirão Preto e Franca, onde os impactos corporativos sobre emprego e renda são mais perceptíveis.

2.5 CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE COMO EIXOS DA INCLUSÃO SOCIAL.

A capacitação profissional constitui um eixo fundamental da inclusão social e do desenvolvimento humano. Sen (2000) argumenta que o desenvolvimento está

associado à ampliação das liberdades individuais, o que inclui o acesso à educação e ao trabalho digno. Nesse sentido, programas corporativos de treinamento e qualificação representam instrumentos essenciais para a redução das desigualdades estruturais.

No setor pet, Costa e Silva (2021) identificam que iniciativas de capacitação técnica voltadas à produção sustentável e à gestão de resíduos contribuem para a formalização do trabalho e a melhoria da empregabilidade. Além disso, atendem às exigências legais relativas à inclusão de pessoas com deficiência (PcDs), fortalecendo a responsabilidade social empresarial.

Dagnino e Velho (2000) complementam essa discussão ao afirmarem que os processos de inovação devem considerar os contextos locais, buscando soluções adaptadas às condições socioeconômicas e culturais de cada território. Dessa forma, reforça-se o papel das empresas como agentes de desenvolvimento sustentável e transformação social, especialmente em regiões marcadas por desigualdade e baixa qualificação profissional.

3. METODOLOGIA

Este trabalho adota a estratégia de estudo de caso exploratório, com o objetivo de analisar em profundidade as práticas de inovação e inclusão social da empresa Nestlé Purina, localizada em Ribeirão Preto (SP). De acordo com Gil (2010), a pesquisa exploratória é adequada quando se busca maior familiaridade com um problema pouco estudado ou insuficientemente compreendido, possibilitando a formulação de hipóteses ou o aprimoramento de ideias. A escolha pelo estudo de caso justifica-se pela especificidade do contexto e pela necessidade de compreender os fenômenos dentro de um ambiente real (Yin, 2015).

A investigação combina abordagens qualitativa e quantitativa, caracterizando-se como um estudo de método misto. Segundo Creswell (2014), a abordagem qualitativa permite compreender significados, narrativas e interações sociais em profundidade, enquanto a abordagem quantitativa fornece dados objetivos que podem ser analisados estatisticamente. A combinação desses métodos visa enriquecer a análise, ao integrar dados numéricos com interpretações contextuais e descritivas. Três procedimentos principais foram utilizados para a coleta e análise dos dados: foi realizada uma revisão de literatura com base em autores clássicos e contemporâneos da área de sustentabilidade, responsabilidade social, diversidade e inovação, como Elkington (1998), Sachs (2002), Fischer (2012) e Fleury (2004). As fontes selecionadas são compostas exclusivamente por livros, artigos científicos e publicações acadêmicas reconhecidas, respeitando os critérios de validade e confiabilidade exigidos na pesquisa científica. A pesquisa documental incluiu a análise de relatórios

institucionais e dados secundários extraídos de fontes oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Cidadania (IDSC), a Organização das Nações Unidas (ONU), e a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). Também foram consultados documentos corporativos da Nestlé Purina, como relatórios de sustentabilidade, projetos institucionais (ex. Pegada Limpa e Unleashed) e informes públicos divulgados em seus canais oficiais. Foi realizada a análise da legislação vigente relacionada à inclusão social e à responsabilidade corporativa. Entre os documentos legais examinados estão a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e a Lei nº 8.213/1991, que trata das cotas obrigatórias para PCDs no mercado de trabalho. Essa etapa teve como finalidade avaliar o alinhamento das práticas empresariais às exigências legais em vigor.

Os dados coletados foram analisados de forma descritiva e interpretativa, com apoio de técnicas de análise de conteúdo para os dados qualitativos (Bardin, 2011) e de análise comparativa para os dados quantitativos secundários. Não foram aplicados questionários nem conduzidas entrevistas diretamente na unidade analisada, o que limita a generalização dos resultados. No entanto, os dados secundários utilizados são provenientes de fontes confiáveis, públicas e cientificamente reconhecidas, o que assegura um grau relevante de validade às conclusões apresentadas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS SUSTENTÁVEIS EM RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO.

O desenvolvimento econômico regional depende, cada vez mais, da presença de empresas comprometidas com práticas de sustentabilidade, inovação e inclusão social. No contexto do interior paulista, cidades como Ribeirão Preto e Franca consolidam-se como polos estratégicos de produção e consumo, abrigando indústrias que exercem influência direta sobre a geração de empregos, o crescimento do PIB e a transformação social (Porter; Kramer, 2011). Para analisar os impactos econômicos e sociais das práticas corporativas sustentáveis, foram selecionados três estudos de caso — Nestlé Purina, Ambev e Natura &Co — com base em informações provenientes de relatórios corporativos, órgãos oficiais e instituições de pesquisa reconhecidas.

4.2 ESTUDO DE CASO 1 NESTLÉ PURINA RIBEIRÃO PRETO – SP.

A Nestlé Purina, instalada em Ribeirão Preto desde 1971, representa um dos pilares da economia local. Segundo dados da InvestSP (2021), a empresa realizou um investimento de R\$ 120 milhões em ampliação e modernização de sua unidade industrial, com foco em eficiência energética, automação e redução de emissões. Esse movimento resultou na criação de aproximadamente 300 empregos diretos e 600 indiretos, impulsionando o mercado de trabalho e fortalecendo a cadeia produtiva da região.

Esses investimentos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e o ODS 12 (Consumo e produção responsáveis). Ao adotar práticas de economia circular e de inovação sustentável, a Nestlé Purina contribui para a diversificação econômica e para o fortalecimento do setor industrial regional.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o Produto Interno Bruto (PIB) de Ribeirão Preto atingiu R\$ 42,5 bilhões em 2021, enquanto Franca apresentou R\$ 14,3 bilhões. O PIB per capita foi de R\$ 55,4 mil e R\$ 39,7 mil, respectivamente, o que demonstra maior capacidade de geração de riqueza por habitante em Ribeirão Preto, resultado de uma economia mais diversificada e tecnológica.

A Tabela 1 evidencia o impacto econômico direto da Nestlé Purina em Ribeirão Preto. O investimento de R\$ 120 milhões resultou na criação de centenas de postos de trabalho e em ganhos expressivos para a economia regional. Conforme Porter e Kramer (2011), esse tipo de iniciativa exemplifica o conceito de valor compartilhado, no qual empresas geram simultaneamente retorno econômico e benefícios sociais, fortalecendo a sustentabilidade corporativa e o desenvolvimento local.

Tabela 1 – Investimentos e Empregos Gerados pela Nestlé Purina (Ribeirão Preto-SP)

Indicador Econômico	Ribeirão Preto (SP)	Franca (SP)	Diferença Percentual
Produto Interno Bruto (PIB)	R\$ 42,5 bilhões	R\$ 14,3 bilhões	197%
População estimada	710.000 habitantes	360.000 habitantes	97%
PIB per capita	R\$ 59.900	R\$ 39.700	51%
Empregos diretos criados pela Nestlé Purina	250	—	—
Empregos indiretos estimados	600	—	—
Setores predominantes	Indústria, Serviços, Saúde	Indústria Calçadista	—

Fonte: Adaptado de InvestSP (2021); IBGE (2023); Editorastilo (2021).

4.3 ESTUDO DE CASO 2 – AMBEV RIBEIRÃO PRETO – SP

A unidade da Ambev em Ribeirão Preto destaca-se como referência nacional em práticas de sustentabilidade industrial. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade da Ambev (2023), a empresa reduziu em 35% o consumo de água por litro produzido e implementou o programa “Reciclar pelo Brasil”, em parceria com cooperativas de catadores, promovendo inclusão produtiva e economia circular.

Além da geração de mais de 500 empregos diretos, a Ambev tem investido em projetos de educação ambiental e capacitação técnica, integrando práticas socioambientais à sua estratégia corporativa. Tais ações contribuem para o alcance dos ODS 6 (Água potável e saneamento) e ODS 12 (Consumo e produção responsáveis), reforçando o papel da indústria como agente de transformação socioeconômica.

4.4 ESTUDO DE CASO 3 – NATURA & CO (SÃO PAULO E BENEVIDES PA).

A Natura &Co, grupo com forte presença no estado de São Paulo, exemplifica a aplicação de práticas corporativas voltadas à sustentabilidade ambiental e à inclusão social. Segundo o Relatório Natura &Co (2023), a empresa atingiu a neutralização total de carbono desde 2007, alcançando 80% de embalagens recicláveis e gerando renda para mais de 9.000 famílias extrativistas na Amazônia por meio do programa “Amazônia Viva”.

A Natura adota políticas de diversidade e equidade de gênero, com metas de representatividade e paridade salarial, promovendo também ODS 5 (Igualdade de gênero), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (Vida terrestre). Tais iniciativas consolidam a marca como um exemplo de empresa regenerativa, cujo modelo de negócios busca impacto positivo em todas as dimensões — econômica, social e ambiental.

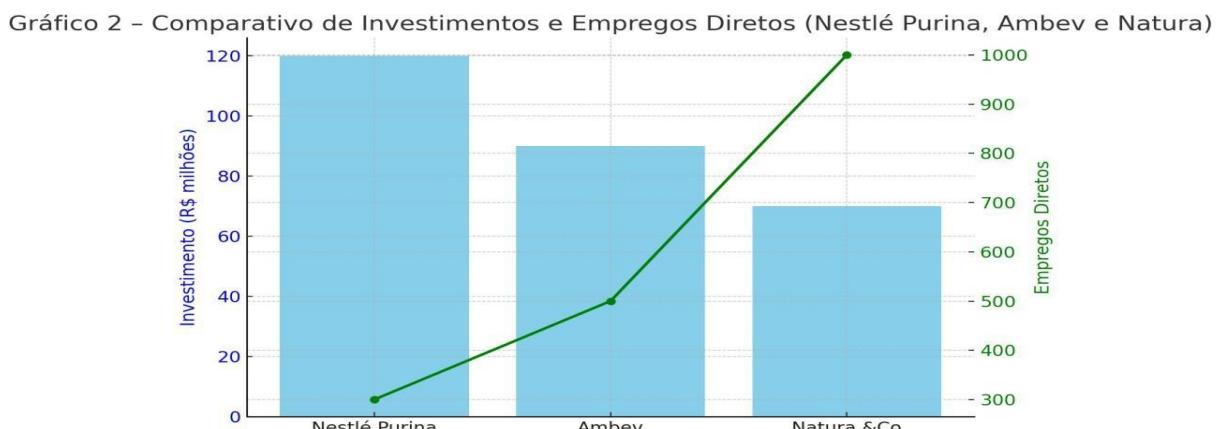
4.5 COMPARATIVO ENTRE AS EMPRESAS.

O Gráfico 2 apresenta o comparativo entre os três casos analisados. Observa-se que a Nestlé Purina lidera em volume de investimento direto (R\$ 120 milhões), enquanto a Natura &Co concentra o maior número de empregos diretos (cerca

de 1.000), em virtude de suas operações de maior amplitude territorial e engajamento comunitário. A Ambev, por sua vez, se destaca pela eficiência hídrica e gestão de resíduos, demonstrando que diferentes estratégias podem gerar impactos socioeconômicos complementares.

Essa comparação confirma que a integração entre inovação, sustentabilidade e responsabilidade social potencializa o desenvolvimento local, validando a tese de que empresas sustentáveis exercem papel estruturante no fortalecimento de economias regionais (Sachs, 2002; Barbieri; Silva, 2011).

Gráfico 2 – Comparativo de Investimentos e Empregos Diretos (Nestlé Purina, Ambev e Natura &Co)



Fonte: Adaptado de InvestSP (2021); Ambev (2023); Natura &Co (2023); IBGE (2023).

4.6 SÍNTESE ANALÍTICA.

Os três estudos de caso demonstram que o compromisso com a sustentabilidade não se limita ao cumprimento de normas ambientais, mas representa uma estratégia de desenvolvimento territorial e competitividade. Ao investir em práticas inovadoras, empresas como Nestlé Purina, Ambev e Natura &Co estimulam o crescimento econômico inclusivo, promovem empregabilidade qualificada e reforçam a imagem institucional positiva diante da sociedade.

Dessa forma, observa-se que o setor privado, quando pautado por princípios ESG (Environmental, Social and Governance), torna-se protagonista na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável local, contribuindo para uma economia mais resiliente, justa e ambientalmente equilibrada.

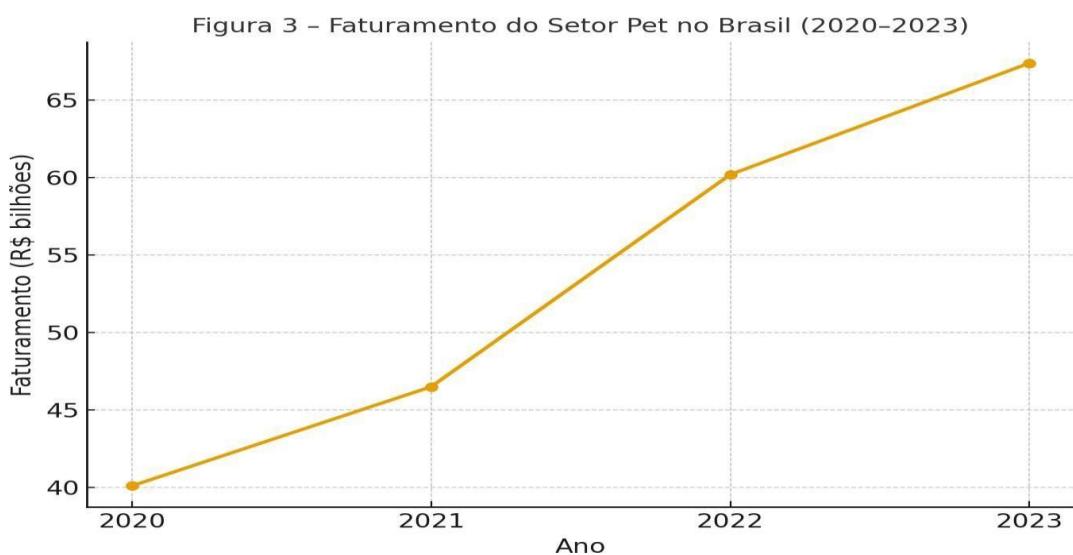
4.7 CRESCIMENTO DO SETOR PET E OPORTUNIDADE PARA INOVAÇÃO.

O setor pet brasileiro consolidou-se como um dos mais dinâmicos da economia

nacional, refletindo mudanças sociais, culturais e econômicas que transformaram a relação entre tutores e animais de estimulação. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET, 2023), o segmento alcançou um faturamento superior a R\$ 67 bilhões em 2023, posicionando o Brasil como o terceiro maior mercado pet do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

O crescimento do setor tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias, modelos de negócios e práticas sustentáveis, gerando um ambiente propício para a inovação. Esse cenário é particularmente relevante para empresas que adotam estratégias voltadas à sustentabilidade e ao impacto social, como a Nestlé Purina, que integra programas e plataformas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios ESG (Environmental, Social and Governance). Conforme ilustra a Figura 3, o faturamento do setor apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 40,1 bilhões em 2020 para R\$ 67,4 bilhões em 2023, um aumento acumulado de 68% em quatro anos. Essa expansão reforça o potencial de negócios sustentáveis e de inovação inclusiva, especialmente no contexto de cidades médias como Ribeirão Preto, onde a presença da Nestlé Purina contribui significativamente para o desenvolvimento econômico e social.

Figura 3 – Faturamento do Setor Pet no Brasil (2020–2023)



Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação ABINPET (2023).

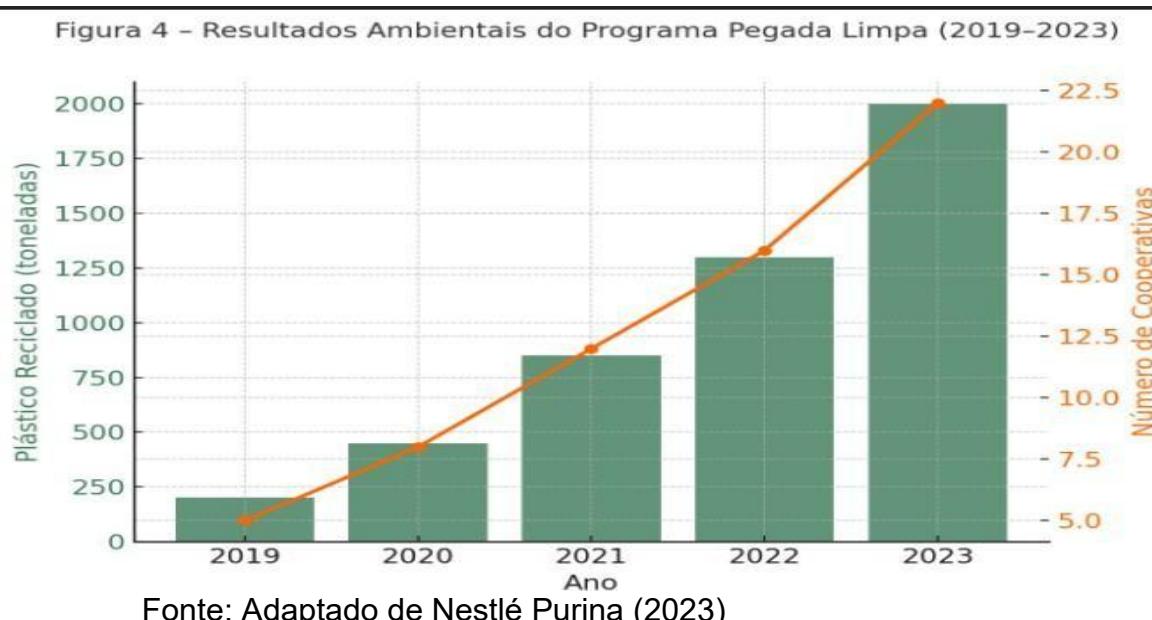
4.8 PROGRAMA “PEGADA LIMPA”.

O programa Pegada Limpa, criado pela Nestlé Purina em 2019, representa uma iniciativa voltada à redução do impacto ambiental das embalagens plásticas de seus produtos. Por meio de parcerias com cooperativas de reciclagem e empresas de logística reversa, o projeto promove a coleta, triagem e reciclagem de embalagens pós-consumo, integrando princípios de economia circular e educação ambiental.

De acordo com o Relatório de Sustentabilidade Nestlé (2023), o programa já reciclou mais de 2 mil toneladas de plástico flexível e envolveu 22 cooperativas em todo o território nacional. Além disso, promove campanhas de conscientização junto a consumidores e colaboradores, incentivando o descarte responsável e o consumo consciente.

O gráfico evidencia o avanço progressivo das ações ambientais entre 2019 e 2023, tanto em volume de material reciclado quanto em número de cooperativas participantes. O programa está diretamente relacionado ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, fortalecendo a imagem institucional da empresa e estimulando práticas sustentáveis no setor industrial.

Figura 4 – Resultados Ambientais do Programa Pegada Limpa (2019–2023)



4.9 PLATAFORMA DE ACELERAÇÃO “UNLEASHED”.

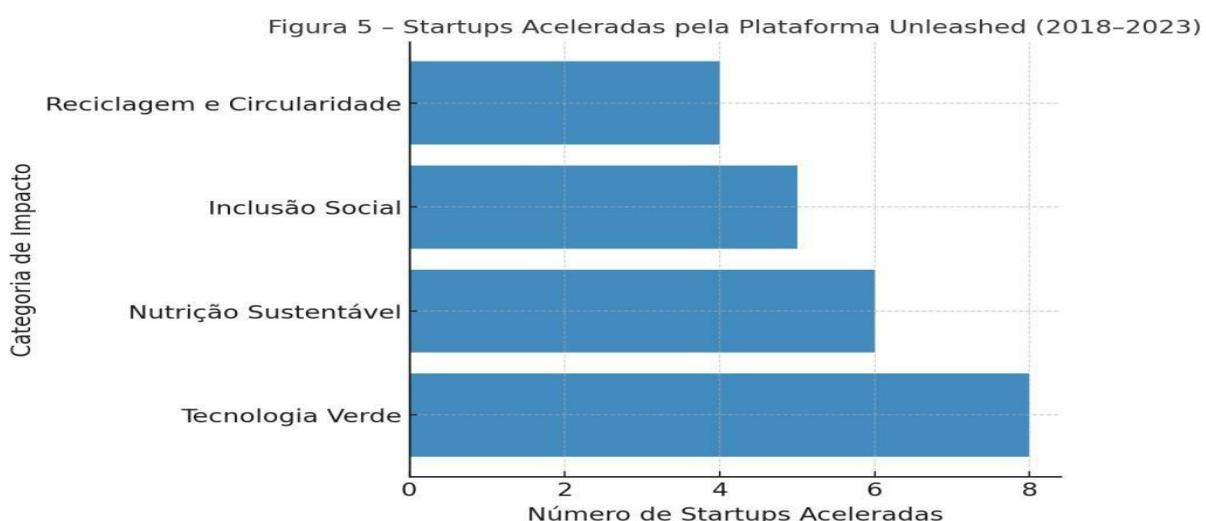
A plataforma Unleashed, criada pela Nestlé Purina em 2018, é uma aceleradora global de startups com foco em soluções inovadoras para o bem-estar animal e sustentabilidade. No Brasil, a iniciativa estimula parcerias com empreendedores

que desenvolvem tecnologias limpas, rações sustentáveis, embalagens biodegradáveis e soluções de inclusão social na cadeia produtiva.

De acordo com informações divulgadas pela própria empresa (Nestlé, 2023), a Unleashed já acelerou 23 startups em seis países, das quais nove possuem operações ou parcerias no Brasil. Entre os destaques, estão projetos de biotecnologia para proteínas alternativas, uso de IA para nutrição personalizada e rastreamento de pegada de carbono via blockchain, como apresentado na figura 5. Essas ações demonstram o alinhamento da Nestlé Purina à proposta de valor compartilhado (Porter; Kramer, 2011), ao integrar inovação tecnológica, sustentabilidade e inclusão social em sua estratégia de negócio. Além de fortalecer o ecossistema de inovação, a Unleashed contribui para o ODS

4.10 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA E O ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES.

Figura 5 – Startups Aceleradas pela Plataforma Unleashed (2018–2023)



Fonte: Adaptado de Nestlé Purina (2023)

4.11 OPORTUNIDADES E DIRECIONAMENTOS ESTRATÉGICOS

Diante do panorama apresentado, emergem oportunidades estratégicas e desafios estruturais para empresas do segmento pet, conforme demonstrado a seguir: Expansão de serviços relacionados — como telemedicina veterinária, aplicativos de monitoramento e planos de saúde animal — impulsionados pelo aumento da demanda por bem-estar e cuidados preventivos (ABINPET, 2023). Adoção de práticas de economia circular, com foco em embalagens sustentáveis e cadeias produtivas de baixo impacto ambiental, seguindo o modelo do programa Pegada Limpa.

Parcerias com startups e centros de pesquisa, promovendo a inovação aberta e

o desenvolvimento de produtos alinhados às novas demandas do consumidor, a exemplo da plataforma Unleashed. Integração de diversidade e inclusão nas estratégias corporativas, reconhecendo o potencial da inovação social e da empregabilidade como diferenciais competitivos.

Atenção aos desafios macroeconômicos, como a desaceleração do crescimento e a alta carga tributária, que podem afetar a expansão do setor (Abinpet; Instituto Pet do Brasil, 2023).

A análise do crescimento do setor pet e das práticas inovadoras da Nestlé Purina revela que a inovação sustentável é um fator determinante para a competitividade e a legitimidade social das empresas.

Programas como o Pegada Limpa e a plataforma Unleashed exemplificam como as organizações podem integrar eficiência produtiva, impacto social e responsabilidade ambiental, contribuindo não apenas para o desempenho econômico, mas também para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Essas iniciativas reforçam o papel das corporações como agentes de transformação socioeconômica, fortalecendo o compromisso com os ODS da ONU e com uma nova economia baseada em valores éticos, colaborativos e circulares.

4.12 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA.

A Nestlé Purina tem demonstrado adesão a iniciativas voltadas à inclusão e à diversidade, como o Programa de Estágio Inclusivo (PEI), que integra o programa estadual Meu Emprego Trabalho Inclusivo, desenvolvido pela Prefeitura de Ribeirão Preto em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Essa ação evidencia o esforço da empresa em promover oportunidades de inserção profissional a pessoas com deficiência, atendendo às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e à Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991).

De acordo com Fleury (2004), a gestão da diversidade deve ser compreendida como uma competência organizacional estratégica, capaz de fortalecer a cultura corporativa e impulsionar a inovação. No caso da Nestlé Purina, observa-se alinhamento entre suas práticas locais e as metas globais da Nestlé S.A., que, segundo o Relatório de Sustentabilidade (Nestlé, 2023), tem como objetivo alcançar equilíbrio de gênero nos cargos de gestão até 2030. Além disso, o executivo de Diversidade e Inclusão da Nestlé Brasil (Nestlé, 2024) afirmou que

a companhia busca “refletir a pluralidade da sociedade brasileira em seus quadros de colaboradores”, reforçando o compromisso institucional com a equidade. Entretanto, não foram localizados dados públicos específicos sobre a composição do quadro funcional da unidade de Ribeirão Preto quanto a gênero, raça ou deficiência.

Essa ausência de transparência dificulta a verificação do impacto real das políticas inclusivas no contexto local. Conforme o Índice de Desigualdade Social e Cidadania (IDSC, 2025), a cidade apresenta altos níveis de desigualdade, o que indica a necessidade de maior articulação entre as metas corporativas e a realidade socioeconômica do município.

Portanto, embora haja avanços institucionais no nível nacional e global, o desafio da unidade de Ribeirão Preto consiste em transformar metas corporativas em resultados efetivos de representatividade, sobretudo em posições de liderança e qualificação profissional.

4.13 DESAFIOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL.

Apesar dos progressos, o principal desafio permanece o de conciliar crescimento econômico e desenvolvimento social inclusivo. De acordo com o IDSC (2025), Ribeirão Preto apresenta desigualdade significativa em suas regiões periféricas, especialmente no acesso à educação técnica e às oportunidades de trabalho formal. Esse cenário sugere a necessidade de maior integração entre o setor empresarial, o poder público e instituições de ensino.

O Relatório Anual do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC (2024) indica que as organizações brasileiras ainda carecem de diversidade racial e de gênero nos espaços de decisão, o que reflete uma estrutura organizacional pouco inclusiva. Assim, embora a Nestlé Purina demonstre adesão formal aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), o avanço concreto depende da ampliação das ações locais e de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua.

A ausência de dados públicos detalhados reforça a importância de novas coletas de informações junto à própria empresa, à prefeitura e a entidades sindicais do setor, de modo a permitir a análise mais precisa dos impactos sociais e da efetividade das ações inclusivas em nível regional.

4.14 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E RESULTADOS PARCIAIS.

A análise documental evidenciou que a Nestlé Purina realiza programas de capacitação técnica e desenvolvimento de lideranças, alinhados ao plano global de sustentabilidade do grupo. Entre as iniciativas identificadas nos Relatórios Institucionais (Nestlé, 2023), destacam-se: treinamentos internos sobre segurança e saúde ocupacional; cursos de formação técnica voltados a pessoas com deficiência (PcDs); e programas de desenvolvimento de gestores com foco em liderança inclusiva. Segundo a Abinpet (2023), empresas do setor pet que investem em qualificação profissional apresentam índices mais altos de retenção de talentos e menores taxas de rotatividade, o que reforça o potencial dessas ações como vetor de empregabilidade e inovação.

Contudo, os resultados disponíveis indicam que a abrangência dos programas ainda é limitada em relação à dimensão socioeconômica de Ribeirão Preto. O IDSC (2025) aponta que aproximadamente 22% da população em idade economicamente ativa encontra-se fora do mercado formal ou em ocupações de baixa qualificação. Assim, as iniciativas corporativas, embora relevantes, precisam ser ampliadas e articuladas com parcerias público-privadas, especialmente nas áreas de formação técnica e empregabilidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a Nestlé Purina desempenha papel relevante na economia local, contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos e para o fortalecimento do setor pet na região de Ribeirão Preto. O município, com PIB de R\$ 42,5 bilhões em 2023 (IBGE, 2024), apresenta um ambiente econômico favorável à atração de investimentos sustentáveis, no qual a atuação da empresa se destaca pela integração entre inovação produtiva e responsabilidade social.

O objetivo central do estudo — compreender como práticas empresariais de inovação e inclusão social contribuem para o desenvolvimento local. Verificou-se que a Nestlé Purina adota programas de sustentabilidade e capacitação profissional, além de ações de inclusão social alinhadas aos ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 e 12. Entretanto, constatou-se que as informações disponíveis publicamente são limitadas e generalistas, o que

dificulta a avaliação da efetividade dessas ações no contexto específico da unidade de Ribeirão Preto.

A análise também revelou que, apesar da conformidade com legislações como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991), ainda persistem desafios significativos relacionados à representatividade e equidade de oportunidades. A ausência de dados locais impede a mensuração do impacto real das iniciativas da empresa sobre a comunidade, reforçando a necessidade de ampliar o acesso a informações transparentes e verificáveis.

Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras incluam coleta direta de dados junto à empresa, órgãos públicos e sindicatos locais, por meio de questionários estruturados e entrevistas, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre os resultados das políticas de diversidade e inclusão no nível municipal.

Conclui-se que a Nestlé Purina constitui um caso relevante de boas práticas empresariais, mas que ainda requer maior integração com as políticas públicas locais, de modo a potencializar os efeitos sociais de suas ações. A inovação social, quando compreendida como parte integrante da responsabilidade corporativa, representa um caminho estratégico para reduzir desigualdades e consolidar o desenvolvimento sustentável em Ribeirão Preto e em outras localidades onde a empresa atua.

Referências

ABINPET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. Relatório setorial 2023. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://abinpet.org.br>. Acesso em: 12 set. 2025.

ABINPET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. Indústria pet cresce 11,6% em 2023 em relação a 2022. São Paulo, 2024. Disponível em:
<https://abinpet.org.br/2024/01/industria-pet-cresce- 116em-2023-em-relacao-a-2022/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

ABINPET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO. Faturamento do setor pet brasileiro ultrapassa R\$ 60 bilhões em 2023. São Paulo, 2023. Disponível em:
<https://abinpet.org.br/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

ALBUQUERQUE, R.; EGRY, E. Y.; SANTOS, R. M. Práticas inclusivas e inovação em organizações brasileiras. Revista de Administração

Contemporânea, v. 23, n. 1,p. 34–52, 2019. Acesso em: 12 set. 2025.

AMBEV. Relatório de sustentabilidade 2023. Disponível em:
<https://www.ambev.com.br> . Acesso em: 8 nov. 2025.

ASHLEY, P. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005. Acesso em: 12 set. 2025.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. da. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social corporativa: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. da. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Relatório síntese dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS Brasil 2023. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Ministério do Planejamento e Orçamento, 2023. Disponível em:
<https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>. Acesso em: 9 nov.2025.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M.; MACIEL, M. L. Sistemas de inovação e desenvolvimento: experiências de países selecionados. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. Acesso em: 10 set. 2025.

COSTA, A. L.; SILVA, M. C. Capacitação profissional no setor pet: inovação, sustentabilidade e empregabilidade. Revista de Gestão e Desenvolvimento, v. 18, n. 2, p. 87–103, 2021. Acesso em: 10 set. 2025.

CRESWELL, J. W. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014. Acesso em: 10 set. 2025.

DAGNINO, R.; VELHO, L. Conhecimento, tecnologia e desenvolvimento: uma visão crítica da inovação tecnológica. Ciência e Cultura, v. 52, n. 1, p. 26–30, 2000.
Acesso em: 10 set. 2025.

EDITORASTILO. Nestlé Purina investe R\$ 120 milhões e gera novos empregos em Ribeirão Preto. São Paulo, 2021.

ELKINGTON, J. Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business. Oxford: Capstone, 1998. Acesso em: 10 set. 2025.

FISCHER, T. Gestão da diversidade: reflexões sobre o papel da cultura nas organizações. Revista de Administração de Empresas, v. 52, n. 2, p. 217–219, 2012. Acesso em: 10 set. 2025.

FLEURY, M. T. L. Gestão da diversidade cultural: novos desafios para os gestores. Revista de Administração de Empresas, v. 44, n. 3, p. 18–29, 2004. Acesso em: 10set. 2025.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em: 10 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 nov. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://ibge.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2025.

IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Perfil dos Conselhos de Administração no Brasil: panorama 2024. São Paulo: IBGC, 2024. Disponível em: <https://ibgc.org.br>. Acesso em: 11 set. 2025.
IDSC – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CIDADANIA. Relatório de indicadores sociais – Ribeirão Preto. Brasília: IDSC, 2025. Disponível em: <https://www.idscbrasil.org>. Acesso em: 15 set. 2025.

INSTITUTO ETHOS. Empresas e os ODS: guia prático para o engajamento corporativo. São Paulo: Ethos, 2022. Acesso em: 15 set. 2025.

INVESTSP – GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Nestlé Purina investe R\$ 120 milhões em ampliação da fábrica em Ribeirão Preto. São Paulo, 2021.

LODÉN, M.; ROSENER, J. B. Workforce America!: managing employee diversity as a vital resource. New York: McGraw-Hill, 1991. Acesso em: 15 set. 2025.

NATURA &CO. Relatório de sustentabilidade 2023. Disponível em: <https://www.naturaeco.com>. Acesso em: 8 nov. 2025.

NESTLÉ. Relatório de sustentabilidade 2023. Disponível em: <https://www.nestle.com.br>. Acesso em: 12 set. 2025.

NESTLÉ. Nestlé Brasil anuncia nova liderança de Diversidade & Inclusão. Grupo Gestão RH, 27 ago. 2024. Disponível em: <https://empresa.nestle.pt/conheca-nestle/publicacoes-relatorios>.
NESTLÉ BRASIL. Nestlé Purina anuncia Unleashed 2025: programa global

de aceleração de startups de pet tech. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.nestle.com.br/media/pressreleases/allpressreleases/nestle-anuncia-unleashed-2025-programa-global-de-aceleracao-de-startups-de-pet>. Acesso em: 9 nov. 2025.

NESTLÉ CORPORATIVO. Nestlé Purina, Dow e Fundación Avina se unem em projeto para fechar o ciclo de embalagens plásticas. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.corporativo.nestle.com.br/media/pressreleases/allpressreleases/nestle-purina-dow-e-fundacion-avina-se-unem-em-projeto-para-fechar-o-ciclo/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

NESTLÉ PURINA. Sustentabilidade: compromisso com um futuro mais responsável. Ribeirão Preto: Nestlé Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.purina.com.br/>. Acesso em: 9 nov. 2025.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 9 nov. 2025.

PORTRER, M. E.; KRAMER, M. R. Creating shared value. Harvard Business Review, v. 89, n. 1/2, p. 62–77, 2011. Acesso em: 15 set. 2025.
SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Acesso em: 15 set. 2025.

SCHUMPETER, J. A. The theory of economic development: an inquiry into profits, capital, credit, interest, and the business cycle. Cambridge: Harvard University Press, 1934. Acesso em: 15 set. 2025.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Acesso em: 15 set. 2025.

SILVA, M. C.; VERGARA, S. C. Diversidade e inclusão nas organizações: avanços e desafios. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 23, n. 2, p. 345–362, 2021. Acesso em: 15 set. 2025.

TENÓRIO, F. G. Responsabilidade social empresarial: uma análise crítica. Revista de Administração Pública, v. 40, n. 3, p. 389–404, 2006. Acesso em: 15 set. 2025. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Acesso em: 15 set. 2025.